

EDITORIAL

Neste número da Revista Psicologia Hospitalar, Stravogiannis e cols. descrevem o caso de uma menina de 10 anos encaminhada para avaliação neuropsicológica para esclarecimento de diagnóstico diferencial entre transtorno de conduta, transtorno bipolar e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.

Já Pereira e Barbosa analisam o desenho como recurso simbólico em uma criança portadora de dermatite atópica, que recebe acompanhamento psicológico em um centro de referência no tratamento de doenças imunológicas.

Apresentar recursos técnicos e manejos utilizados por psicólogos na UTI, com pacientes impossibilitados de se comunicar verbalmente é o objetivo do trabalho de Ortiz e cols., que realizaram uma revisão integrativa da literatura nacional.

Por último, é apresentado o artigo de Alves e Lopes, que verificaram a relação entre estresse e *coping* em vítimas de acidentes de trânsito hospitalizadas.

Boa leitura!

Cláudia Fernandes Laham